

## Rubrica 'Roteiro Cultural' - Diana FM

De 03 a 07 de outubro de 2022 – 12h00

- **'Arquitetur'arte de bem defender'**

É o nome da exposição de fotografia de António F. Maia e Luís Reina, que a Direção Regional de Cultura vai inaugurar, dia **7 de outubro**, às 15h00, na Galeria da Casa de Burgos, **em Évora**, no âmbito da programação do Dia Nacional dos Castelos. A mostra incide na arquitetura militar mundial através dos tempos e divide-se em três partes: a 1.ª dedicada aos castelos e fortalezas de Portugal, da autoria de António F. Maia; a 2.ª sobre os fortes portugueses de Omã e a sua influência na arquitetura militar omanita e a 3.ª sobre a arquitetura militar no resto do mundo, sendo o autor das mesmas Luís Reina.

A exposição poderá ser visitada em dias úteis, das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30, até 30 de novembro próximo.

Mais informação disponível no sítio web da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#).

- **"Odemira Recorda Amália Rodrigues" está de regresso ao Brejão e ao concelho de Odemira para mais uma edição**

A iniciativa, organizada e promovida pela Fundação Amália e pelo Município de **Odemira**, terá lugar no próximo dia **8 de outubro**, e contempla visitas à Herdade de Amália e várias atividades dedicadas à fadista e ao fado, com entradas gratuitas.

As visitas guiadas à casa de férias de Amália, junto à localidade do Brejão, na freguesia de São Teotónio, decorrerão entre as 11h e as 18h30.

O jornalista Miguel Carvalho é o convidado da Fundação Amália para uma conversa

sobre o livro “Amália - Ditadura e Revolução”, a partir das 16h00. Esta obra resulta de uma investigação que “atravessa dois regimes, vários continentes e reúne perto de uma centena de entrevistas e depoimentos exclusivos, gravações inéditas da fadista e de personalidades que com ela conviveram, milhares de páginas de documentos nunca revelados, além de cartas e fotografias desconhecidas da cantora.” À Missa Campal de homenagem à fadista, que será presidida pelo padre Júlio Lemos, às 16h50, no jardim da herdade, segue-se um espetáculo de fado, a partir das 17h30, com Ana Sofia Marques acompanhada à guitarra portuguesa por Gonçalo Rosa e à viola por Bruno Davide.

Este evento simbólico, que celebra, mais uma vez, a vida e obra da fadista, conta com o apoio da Junta de Freguesia de São Teotónio e do Centro Cultural do Brejão e com a colaboração da Herdade Amália Rodrigues. Mais informação pode ser obtida na página do [Município de Odemira](#).

- **Festival das Marias – 3.ª edição em Portugal**

A 3.ª edição em Portugal do Festival das Marias, Festival Internacional de Artes no Feminino, resulta de uma parceria entre a Companhia Alentejana de Dança Contemporânea - CADAC e o grupo de Teatro Lendas d’Encantar. Este festival pluridisciplinar de criação no feminino decorre em Portugal, no distrito de **Beja**, e no Brasil, em S. Paulo, com uma programação diversificada e que pretende enfatizar o papel das Mulheres na criação artística. Potencia, simultaneamente, o empoderamento do feminino a nível da comunidade local, através de laboratórios e oficinas e o diálogo crítico analítico entre criadoras portuguesas e estrangeiras, sobre a representatividade da Mulher no meio artístico.

A 3.ª edição do Festival das Marias decorrerá **de 13 a 22 de outubro** de 2022 com um programa que inclui, como habitualmente, várias modalidades artísticas, entre as quais teatro, música, dança, performance, cinema e artes plásticas. Existe igualmente um espaço de conversas com Mulheres que estão a realizar um excelente trabalho de consciencialização do papel atribuído à Mulher na sociedade atual. A novidade da programação para este ano intitula-se “Preliminares das Marias”, que consiste em laboratórios de dança, performance e teatro de preparação do Festival, que se realizam nos quatro sábados anteriores. Foi também

reforçada a programação para as escolas e para jovens do 3.º ciclo e secundário e as portas dos espetáculos e oficinas estarão abertas à população migrante que vive em Beja e que urge integrar nas atividades da cidade de forma cultural, formativa e lúdica.

O programa e mais informação encontram-se nas páginas do [Festival das Marias](#), e de [Lendias d'Encantar](#), no *Facebook*.

- **“Natureza Morta” pode ser visitada em Avis, até 31 de outubro**

A exposição itinerante de fotografia, de José M. Rodrigues, encontra-se patente na Biblioteca Municipal José Saramago, em **Avis**, onde pode ser visitada **até dia 31 de outubro**.

A convite da Direção Regional de Cultura do Alentejo, José M. Rodrigues, fotógrafo do Alentejo, Prémio Pessoa, registou através da sua abordagem artística uma situação que a todos afeta, sobretudo a partir de 2017, a profunda alteração da paisagem em contexto de práticas agrícolas que levaram à destruição sistemática de património cultural região.

Através do trabalho de grande qualidade artística e estética de um dos maiores fotógrafos portugueses, a mostra pretende chamar a atenção para esta dura realidade e sensibilizar para a urgência da defesa dos nossos valores patrimoniais. O catálogo conta com um desenvolvido e informado texto do cientista e crítico de arte Jorge Calado.

Organizada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo com a parceria, em Avis, do respetivo Município, a exposição conta com o financiamento do programa Interreg, no âmbito do Projeto Magalhães - Indústrias Culturais e Criativas.

Mais informação disponível nas páginas oficiais da [Direção Regional de Cultura do Alentejo](#) e do Município de Avis.

- **“Branquinho da Fonseca - Uma Vida a Fazer Ler”**

É o tema da exposição itinerante que retrata a vida e obra do escritor António José Branquinho da Fonseca, nascido em Mortágua em 1905, e que pretende assinalar a sua presença em Marvão, que o terá inspirado na escrita do conto “O Conspirador”. Organizada pelos Municípios de Mortágua e de Marvão, a mostra encontra-se

patente no Centro de Inovação Turística do Tejo Internacional, em **Marvão**, onde pode ser visitada de terça-feira a sábado, entre as 10h e as 17h, **até dia 26 de novembro**, próximo.

Branquinho da Fonseca foi um dos fundadores da revista “Presença” e por sua proposta foi criado o Serviço de Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, que dirigiu até ao ano da sua morte. No local desta exposição pode também ser visitada “Recriações do Contrabando”, até 10 de novembro, promovida por Treinamente - CLDS 4G, e que vai ao encontro do conto “O Conspirador”.

Mais informação disponível na página do [Município de Marvão](#) .